



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **A nova medida para a circulação de “veículos com matrícula única” em Hengqin**

A partir de 15 de Agosto do corrente ano, entrou em vigor a medida da “etiqueta electrónica para a passagem fronteiriça dos veículos motorizados de Macau que entram e saem de Hengqin”, e os proprietários de veículos de Macau que requeiram pela primeira vez a matrícula única de Hengqin não precisam de se deslocar aos Serviços de Alfândega de Macau para afixar a etiqueta electrónica. Após a conclusão de todas as formalidades, aqueles poderão conduzir os seus veículos autorizados para entrar e sair da Zona de Cooperação através do Posto Fronteiriço de Hengqin. Essa nova medida facilita o reconhecimento mútuo dos veículos motorizados de Macau que entram e saem de Hengqin apenas com uma etiqueta de autorização, simplifica o processo de tratamento num único local, reduz o tempo de processamento e aumenta a eficiência da passagem fronteiriça dos veículos.

De acordo com os dados do Posto Fronteiriço de Hengqin, até ao dia 25 de Junho do corrente ano, mais de 1 milhão de entradas e saídas de veículos com matrícula de Macau foram registadas através do Posto Fronteiriço de Hengqin, o que corresponde a um aumento de 46 por cento, em comparação com o período homólogo do ano passado, e também a uma antecipação de 72 dias para que tivesse sido atingido 1 milhão de entradas e saídas. Neste momento, o fluxo de veículos nesse posto fronteiriço é de 9300 entradas e saídas, entre as quais, 6100 foram efectuadas por veículos com matrícula única de Macau, e o fluxo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

máximo diário de veículos já ultrapassou as 10 mil entradas e saídas. Prevê-se que, no corrente ano, o número de veículos com matrícula única a atravessar aquela fronteira irá atingir pela primeira vez os dois milhões de entradas e saídas. Segundo os proprietários de veículos, nas horas de ponta, aquele posto fronteiriço está sempre congestionado e, portanto, é necessário esperar mais de meia hora e, se houver problemas com os documentos de identificação ou outras situações especiais, o tempo de espera é ainda mais longo. Ao mesmo tempo, as autoridades dos dois lados da fronteira estão a promover, de forma ordenada, a medida de “circulação de veículos com matrícula única na província de Guangdong através de Hengqin”, bem como a utilização da “etiqueta electrónica para a passagem fronteiriça e circulação dos veículos de Macau em Hengqin”. Assim sendo, prevê-se que o número de “veículos com matrícula única para Hengqin” vai continuar a aumentar, por isso, o Governo tem de planear, com antecedência, como é que vai manter a eficácia da passagem fronteiriça dos veículos, a fim de evitar afectar a vida da população e a integração regional.

Para além da necessidade de aperfeiçoamento sucessivo das medidas para a circulação de “veículos com matrícula única em Hengqin”, segundo algumas opiniões da sociedade, o número de veículos transfronteiriços de Guangdong, Hong Kong e Macau nas estradas tem vindo a aumentar, devido ao relaxamento das condições para a circulação de veículos com “dupla matrícula em Guangdong e Macau”, e também ao fluxo de “veículos de Macau que circulam que Guangdong”. Para além da necessidade de considerar a capacidade dos postos fronteiriços para a passagem de um maior número de veículos, surge ainda o problema da inspecção repetida dos veículos. Segundo muitos proprietários de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

veículos, estes agora têm de se sujeitar a duas inspeções anuais, tanto em Guangdong como em Macau, e os critérios de inspeção são diferentes, o que lhes dificulta muito o seu trabalho, uma vez que gastam mais tempo e dinheiro.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte

1. Actualmente, 60 por cento do total de veículos de passageiros que atravessam os postos fronteiriços são “veículos com matrícula única de Hengqin”. Com a utilização e reconhecimento mútuo de apenas uma “etiqueta electrónica para a circulação de veículos motorizados de Macau em Hengqin”, e com a futura aplicação da medida de “entrada de veículos com matrícula única de Hengqin na província de Guangdong”, pode agravar-se ainda mais o congestionamento durante as horas de ponta. O Governo procedeu a alguma avaliação sobre a capacidade de resposta dos postos fronteiriços para esse aumento de veículos? Para além do destacamento de mais pessoal e de mais corredores de passagem nas horas de ponta, o que é que o Governo vai fazer para melhorar a triagem e o escoamento dos veículos nos postos fronteiriços?

2. A implementação da “etiqueta electrónica para a passagem fronteiriça dos veículos motorizados de Macau que entram e saem de Hengqin” reflecte que as autoridades dos dois lados podem prestar maior facilidade à integração Hengqin-Macau através de optimização e cooperação técnica. Para fazer face ao aumento contínuo do número de veículos transfronteiriços entre Guangdong, Hong Kong e Macau, os serviços competentes das duas regiões devem estudar o reconhecimento mútuo das inspeções anuais dos veículos transfronteiriços entre Guangdong, Macau e Guangdong, com vista a facilitar a vida



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos proprietários dos veículos, por forma a poupar tempo e dinheiro na inspeção dos veículos, bem como a aliviar a pressão dos serviços responsáveis pela inspeção. Assim sendo, as autoridades dos dois lados procederam a algum estudo sobre esse reconhecimento?

3. Na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirmou que, “em relação à promoção da política de circulação de veículos com matrícula única de Hengqin na China, os serviços competentes estão a proceder aos respectivos procedimentos de apreciação e autorização, e estão a rever os métodos de gestão dos veículos com matrícula única, bem como está a ser realizado o trabalho para a criação do sistema de informação da passagem fronteiriça da segunda linha, entre outros trabalhos complementares, esperando-se que possam ser concretizados ainda este ano”. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? Quando é que estão reunidas as condições para divulgar com antecedência as informações detalhadas dessas políticas, por exemplo, sobre a apreciação da qualificação dos proprietários dos veículos, a área permitida de circulação com acesso através da segunda linha, etc., para que os proprietários de veículos de Macau que reúnem os requisitos possam apresentar a sua candidatura com a maior brevidade possível?

**15 de Agosto de 2025**

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**